

KARLA CRISTINA GREGÓRIO DA LUZ

**AS ATIVIDADES RÍTMICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA CONVERSA
COM PROFESSORES DE CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA**

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do curso de Licenciatura em
Educação Física, do Departamento de Educação
Física, Setor de Ciências Biológicas, da
Universidade Federal do Paraná.

ORIENTADORA: MARYNELMA CAMARGO GARANHANI

*“Não deixo todavia de experimentar uma
extrema satisfação com o progresso que
penso já haver feito na indagação da
verdade e de conceber tais esperanças para
o futuro que, se entre as ocupações dos
homens, puramente humanas, alguma
existe solidamente boa e importante, ousa
crer que foi a que escolhi”.*
DESCARTES

*“Agradeço a Deus, aos meus pais Edilson e
Carolina pela educação que me
proporcionaram e a professora Marynelma
pelo apoio e incentivo.”*

SUMÁRIO

RESUMO	VI
INTRODUÇÃO	7
1. AS ATIVIDADES RÍTMICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	9
1.1 O RITMO	11
1.2 A MÚSICA	12
1.3 A DANÇA	13
1.4 OS BRINQUEDOS CANTADOS	14
1.5 AS DANÇAS FOLCLÓRICAS	15
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
3. ANÁLISE DAS ENTREVISTAS	19
3.1 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RÍTMICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
3.2 COMO AS ATIVIDADES RÍTMICAS DEVEM SER DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	22
4. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	28

RESUMO

Este estudo teve o objetivo de identificar como os professores, responsáveis pela disciplina Dança nos cursos de Licenciatura em Educação Física compreendem as atividades rítmicas na Educação Infantil. Para isso foram realizadas entrevistas com professores de cinco universidades de cidade de Curitiba a qual abordou a importância das atividades rítmicas na Educação Infantil e como as atividades rítmicas devem ser desenvolvidas na Educação Infantil. A análise do discurso foi o procedimento metodológico utilizado para a análise das falas dos professores, com base nos autores selecionados para a revisão de literatura. Foi constatada uma unanimidade com relação a importância das atividades rítmicas como conteúdo na Educação Infantil, porém a forma como este conteúdo é visto e como ele deve ser desenvolvido são diferentemente compreendidas pelos professores entrevistados. Com isso pudemos concluir que os alunos dos cursos de Licenciatura em Educação Física recebem diferentes propostas de aplicabilidade das atividades rítmicas, mediante a instituição universitária à qual frequentam.

Palavras-chave: atividades rítmicas, educação infantil, ritmo.

INTRODUÇÃO

A Atividade Rítmica é uma prática de grande valor para ser trabalhada na Educação Infantil, pois além de desenvolver o aspecto motor (coordenação, equilíbrio, flexibilidade, etc.), a expressão corporal, consciência corporal, desenvolve também a concentração, a criatividade e a sociabilização

A Dança é um conteúdo também aplicável na escola da criança pequena, sendo ela uma manifestação de comunicação através do movimento e da expressão, trabalhando com a concentração e criatividade. Porém, as atividades rítmicas tem um cunho de maior abrangência no desenvolvimento das crianças sendo uma atividade apropriada para elas.

As atividades rítmicas na Educação Infantil incentivam a espontaneidade, do movimento por meio da naturalidade com que a criança lida com as situações de ritmo e movimento. Essas atividades trazem uma linguagem que é facilmente percebida pelas crianças, e através dessa linguagem pode-se integrar com outros conteúdos, explorando espaços, formas, cores e tudo que cerca o mundo da criança.

Para proporcionar essas situações na Educação Infantil é necessário que as atividades rítmicas estejam inseridas na escola e aplicada por profissionais qualificados e conscientes do que ela poderá proporcionar ao desenvolvimento e educação da criança. Para isso, é necessário conhecer como está ocorrendo a formação do profissional em educação física a respeito dessa temática. Portanto, como os professores dos cursos de formação em Educação Física, que ministram a disciplina Dança, compreendem as atividades rítmicas na Educação Infantil?

Mediante esta questão o estudo propõe identificar como os professores, responsáveis pela disciplina Dança na formação universitária (inicial) compreendem as atividades rítmicas na Educação Infantil. Para isso serão realizadas entrevistas com professores de cursos de Licenciatura em Educação Física.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de diagnosticar como é desenvolvido o conteúdo “atividades rítmicas” no universo da Educação Infantil, na formação de licenciados em Educação Física. Ao entender que são esses futuros profissionais, que poderão estar atuando na área de Educação Infantil, deverão ser

capazes de compreender e sistematizar as atividades rítmicas como um conteúdo integrante do programa a ser desenvolvido nesta faixa etária.

Nesta pesquisa serão realizadas entrevistas com os professores que ministram a disciplina Dança nos cursos de Licenciatura em Educação Física da cidade de Curitiba. As entrevistas serão analisadas à partir do referencial teórico utilizado na pesquisa, por meio da análise do discurso

1. AS ATIVIDADES RÍTMICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vivenciar o movimento rítmico de modo criativo, é fazer com que a criança represente e repense coisas e elementos do seu cotidiano. Na idade infantil o imaginário e a fantasia estão presentes de maneira intensa, o que proporciona a facilidade com trabalhos criativos, gerando assim uma forma de aprendizado natural e de qualidade.

A criança em uma atividade musical tem a possibilidade de vivenciar a criação de movimentos, e motiva-se pelo prazer que o ritmo e a música lhe proporcionam.

Em uma atividade rítmica, estimula-se a comunicação e a criança tem a necessidade de aprender diversas formas de se expressar. Assim, o movimento é a primeira forma de comunicação do ser humano.

A necessidade de comunicação é inata ao homem. Segundo OSSONA (1988) a expressão e a comunicação vem da necessidade de se compreender e entender as manifestações dos outros indivíduos. Expressar-se através do movimento, contribui para a formação de uma personalidade e é a forma mais adequada de desenvolver a criatividade.

A medida em que o movimento se apropria de um ritmo ele se torna um movimento coordenado (GÂNDARA, 1999) e a obtenção desse movimento depende de um domínio neuro-muscular, rapidez, percepção de espaço temporal, equilíbrio e força. Ela acredita, ainda, que a criatividade só pode ser alcançada após se ter vivenciado as diferentes possibilidades de movimentos articulares e musculares.

A capacidade de criar está ligada diretamente com a evolução do ser humano. Crescer, modificar, estruturar e aprender, dependem muito do potencial criativo e é por meio de experimentações e vivências que ele é estimulado. As atividades rítmicas trazem consigo esses elementos, pois em uma atividade a criança é levada a representar formas, coisas, gestos que aumentam seu repertório de movimentos e estimulam à outros. “Criar é contribuir com idéias originais e explorá-las até o seus limites”(NANNI,1998, p.129)

Pensar de maneira criativa gera uma transformação da realidade e a possibilidade de renovação social. O processo criativo é um método de amadurecimento, é a forma de perceber à si mesmo a relação com o mundo.

Para FAHLBUSCH (1990) a criatividade não é nata, ela pode ser desenvolvida através da aprendizagem, combinando e manipulando elementos, descobrindo assim suas potencialidades. Ela é inerente ao processo evolutivo, contribuindo para o desenvolvimento de seu potencial. Portanto deve-se estimular o potencial criativo das crianças, sendo um ponto fundamental, em atividades que tenham por objetivo educar e contribuir para a formação de um indivíduo.

GÂNDARA (1999) acredita que as atividades apropriadas de música desenvolvem: espaço, tempo e energia. Sendo que o espaço é a variação em relação ao plano do corpo; o tempo é relativo ao andamento, ao ritmo e aos compassos; a energia é a força e a intensidade que são geradores do movimento.

É na infância que se pode observar a energia e vitalidade, deixando-os livres para vivenciar o som, o espaço e o tempo, com certeza, serão criadas formas e movimentos originais e de maneira espontânea.

Nas crianças pequenas a vontade e satisfação em expressar-se através do movimento devem ser aproveitados como oportunidades de aprendizagem (FREIRE, 2001), assim utilizados como atividades de ritmo e expressão.

A manifestação de sentimentos são proporcionados pelos movimentos rítmicos, em especial alegria e diversão, as quais são mais evidenciadas nas atividades com música para as crianças.

Como uma atividade coordenada por um professor, ela toma um caráter de consciência, o que gera para as crianças, uma série de possibilidades de movimento utilizando o próprio corpo, estimulando a percepção espacial, a lateralidade e a direcionalidade. Utiliza-se então a consciência corporal, que é o relacionamento do próprio corpo em relação ao ambiente, os objetos, os colegas, etc.

Para GÂNDARA, (1999) as atividades ritmadas despertam o prazer a curiosidade ao serem realizadas em grupo, esse despertar coletivo assume uma função social. As emoções e sentimentos podem ser manifestados através do movimento.

As atividades rítmicas podem ser incluídas nos currículos escolares de diversas formas; através da dança, dos brinquedos cantados, dança folclóricas, etc. Que são atividades que se apropriam do ritmo e da música para ensinar e desenvolver de forma motivante os alunos.

As danças folclóricas e os brinquedos cantados são um caminho harmonioso para o desenvolvimento da coordenação motora, trabalhando de forma prazerosa, natural e estimulante, além de provocar a ordenação e sistematização do ritmo espontâneo.

1.1 O RITMO

O ritmo é um princípio vital e está presente em todas as atividades humanas. Caminhar, falar, respirar, obedecem um ritmo próprio, acelerado ou pausado, de acordo com as necessidades do organismo. VERDERI (2000) acredita que tudo que existe no universo possui um ritmo, sendo o impulso e estímulo que caracteriza a vida.

O ritmo é movimento e está intimamente ligado como conceito de tempo, caracterizando a velocidade, duração e espaço do movimento.

Cada pessoa possui um ritmo próprio, e as crianças são naturalmente dotadas de ações espontâneas, fazendo com que nem sempre elas sejam capazes de ordenar o seu ritmo pela falta de maturação. Para PALLARÉS (1981, p.24), a educação pelo ritmo auxilia no domínio do movimento, visando a obtenção do ritmo próprio e contribuindo para a descoberta da regularização do movimento de acordo com o tempo.

Segundo PAIVA (1998), a criança tem um ritmo natural, cabe ao educador a tarefa de ajudá-lo a descobrir e desenvolver esse ritmo e a sua capacidade criadora.

O ritmo é a vibração, a métrica é a medida. GÂNDARA (1999), define como ritmo o movimento natural que é determinado no espaço pela métrica, buscando ordenar os movimentos sem perder a sensibilidade inicial.

“O ritmo do movimento, é considerado como a duração de acentos que formam os movimentos”(PALLARÉS,1981 p.24).

Com isso, o ritmo se torna muito importante para a educação e para formação humana, sendo um dos principais recursos para a expressão das emoções e dos sentimentos, seja de ordem moral ou intelectual, tornando-se assim um agente formador da personalidade.

Além de individual, o ritmo pode caracterizar um grupo. Ritmo coletivo é a interação entre os indivíduos do grupo de forma sincronizada, distribuindo a energia, fazendo com que o trabalho flua em conjunto.

1.2 A MÚSICA

A música é uma forma universal de linguagem, o que a torna a arte mais dinâmica e comunicativa. O ritmo é um elemento importante da música é ele que a organiza e traz harmonia ao som.

A linguagem musical e seus elementos tem uma intrínseca relação com a linguagem corporal, integrando a música com movimento.

Para NANNI (1998) , a música é um fator de estimulação, de excitação, de motivação do sistema motor, atuando de forma harmônica e rítmica entre o corpo e o movimento.

A música é um fenômeno corporal de grande receptividade. A criança, já antes mesmo de nascer, entra em contato com o universo através do som. Segundo VERDERI (2000) é muito grande a influência da música sobre a criança, onde podemos perceber a estimulação sensitiva e afetiva através das músicas de ninar. Além do mais, a música estimula o movimento que são produzidos espontaneamente.

É comum a utilização de recursos musicais nas aulas com crianças como RANGEL-BETTI (2001) cita: “os recurso de música e brincadeiras de infância são dos mais utilizados pelos professores, comprovando o que é indicado pela literatura e pelos cursos de graduação”. Dessa forma, podemos notar a eficácia da música enquanto linguagem na infância e a relação da prática com à teoria presente nos livros e nos cursos universitários.

Trabalhar a música com crianças nada mais é do que despertar-lhes a expressão artística e espontânea de suas potencialidades ocultas. É possível conhecer melhor uma criança pelo seu ritmo, suas atitudes e gestos do que pelas palavras pronunciadas.

“A música tem um papel vital na expressão corporal, pois oferece estímulos adequados que proporcionam a riqueza expressiva, além de ser uma forma universal de comunicação entre os homens.” (GÂNDARA, 1999, p. 09)

A música é um fator de motivação e estimulação. Segundo ARTAXO E MONTEIRO (2000), a expressão do movimento é a interpretação da música em forma dinâmica, vigorosa e rítmica.

1.3 A DANÇA

A Dança é composta de valores necessários para a formação de um indivíduo, ela combina música com movimento estimulando a criatividade, a expressão e a comunicação, desenvolvendo a cultura e a socialização. Ainda favorece para aquisição de habilidades motoras e ritmo.

A variedade de atividades que a dança possibilita promove uma integração com o processo de ensino aprendizagem, atendendo aos objetivos educacionais e oportunizando para a criança se expressar, se mover, ser criativa, espontânea e conviver com os colegas (VERDERI, 2000).

Com isso a dança se torna grande aliada para a educação, na medida em que favorece a criatividade, contribui para o processo de aprendizagem e se integra com outras disciplinas (SCARPATO, 2001).

A dança utiliza como forma de comunicação e expressão o próprio movimento, pois :

Imaginação e criatividade são, então, pontos fundamentais em um projeto de educação que tenha como objetivo a formação de pessoas que não apenas aprendam os conhecimentos elaborados pela humanidade como verdades absolutas e imutáveis, porém, que saibam refletir e que se sintam capazes de interferir sobre esses conhecimentos reelaborando-os. (DUARTE Jr., 1991)

As possibilidades da dança são muitas, ela é capaz de envolver música, som, ritmo, movimento, prazer, harmonia, descoberta, intelecto, conhecimento, formação pessoal e

sobretudo educação (VERDERI, 2000). Ela se encaixa perfeitamente em uma proposta pedagógica de qualidade.

As atividades em dança para a educação infantil devem ser voltadas para o desenvolvimento global do aluno, espontaneamente, porém com estímulos e motivado de forma extrínseca pelo professor.

A individualidade da criança deve ser respeitada. Mesmo tendo praticamente a mesma idade nenhum aluno é igual ao outro, por todas as suas experiências anteriores e o pelo contexto em que vivem, se tornam pessoas com maneiras diferentes de comunicação. Com isso deve-se focar a atividade e deixar que os alunos expressem-se cada qual dentro da sua vivência, o que necessita uma educação diferenciada (MARQUES, 1999).

A dança é uma linguagem à qual se utiliza do movimento como forma de expressão. Na infância as formas expressivas são evidenciadas, pois as formas de comunicação estão em um processo de amadurecimento. Com isso, a assimilação de atividades as quais utilizam da expressão como forma de linguagem é maior e melhor aproveitada. "... evoluindo e canalizando a dança como uma linguagem a mais na educação; a linguagem verbal e a escrita são fundamentais, mas as vezes são insuficientes"(FUX,1983).

A expressão e comunicação são formas de como a criança decodifica uma idéia. Isso acontece com o processo de alfabetização, que atinge o processo cognitivo, emocional, corporal, social etc. (SCARPATO, 2001). A dança é uma forma de expressão e comunicação, as crianças devem estar consciente disso, desenvolvendo um olhar crítico para as situações decorrentes das atividades de sala de aula.

NANNI (1998) fala da dança como um filtro de mensagens, idéias ou temas que é transmitida para o espectador através da expressão do movimento de forma não verbal.

É nas atividades que utilizam o ritmo que as manifestações espontâneas de comunicação são mais evidenciadas. Segundo VERDERI (2000) o ensino da dança deve ser espontâneo e nunca imposto, o movimento deve nascer de uma vontade do aluno.

A Dança pode ser trabalhada de diversas formas, de acordo com um contexto ou do objetivo do professor, a atividade dança pode ser técnica para privilegiar a

aprendizagem motora ou espontânea para motivar aspectos sociais e psicológicos. É a variedade e possibilidades que faz da dança uma forma integral de educar.

1.4 OS BRINQUEDOS CANTADOS

PAIVA (1998), acredita que os brinquedos cantados é a atividade mais completa do ponto de vista pedagógico, desenvolvendo integralmente a criança. É a forma mais primitiva de dançar, é uma combinação da música com gestos e mímicas, podendo considerar assim uma forma de expressão corporal, tornando imprescindível para a educação escolar.

Os brinquedos cantados são um meio de atividades rítmicas. Proporcionando uma vivência maior aos alunos, à respeito do ritmo, da expressão, da cooperação e da criatividade.

As crianças, durante as cantigas de roda, vivenciam de forma corpórea o ritmo das músicas e são impulsionadas a realizarem movimentos de acordo com que esta proporciona.

Expressar-se através da música, nas brincadeiras de roda ou ciranda, são elementos imprescindíveis para Educação Infantil, pois alia diversão com educação de uma forma saudável. Entretanto, os brinquedos cantados estimulam o aparelho motor das crianças, através de movimentos de braços, mãos, cabeça, de forma consciente, educando o senso rítmico, a acuidade auditiva e ativando os sistemas neuro-muscular e respiratório (PAIVA, 1998), pois a criança deve cantar os versos, executar os movimentos e interagir com os companheiros em um só momento.

Além disso, ampliam o vocabulário e a imaginação, facilitando a articulação das palavras e, conseqüentemente, a comunicação.

1.5 AS DANÇAS FOLCLÓRICAS

O folclore é cultura popular que guarda tradições, reúne costumes crenças e sentimentos.

As danças folclóricas podem ser caracterizadas de três formas conforme suas origens e como é manifestada:

1. Danças folclóricas, tem origem em cerimoniais e ritos tradicionais, pertencentes ao estrato popular.
2. Danças populares, que o povo dança em ocasião feliz. Pela sua antigüidade, a origem desta dança é indecifrável; adotam formas e estilos próprios de cada região e não tem tradicionalmente relação com cerimoniais.
3. Danças popularizadas, proveniente de meio aristocráticos, criados pelos mestres, adotados pelo povo e imediatamente modificado por ele. (OSSONA, 1988, p. 68)

Para as danças folclóricas serem realizadas no interior da escola elas devem ser contextualizadas, proporcionando um caráter cultural e histórico, gerando a integração da dança, educação física, artes, história, literatura e sociologia.

Caracteriza-se como uma atividade valiosa, se trabalhada de forma adequada, visando a educação da criança. Sendo facilmente desenvolvida na infância, por ser de simples assimilação, pois emprega uma linguagem popular. As músicas folclóricas utilizam-se de gírias, apelidos e histórias populares.

Para GÂNDARA (1999), as danças folclóricas são um ótimo meio de aplicação pedagógica, pois possuem uma fácil execução por basear-se em hábitos e costumes de uma coletividade.

As danças folclóricas são, também, um importante meio de socialização. Para GIFFONI, (1973), desenvolve a moral, estimulando a solidariedade, cooperação, disciplina, responsabilidade e caráter. Desenvolvendo, ainda, valores mentais como: atenção, imaginação, memória, raciocínio social e cultural.

Ao se trabalhar o folclore, emprega-se atividades de caráter geográfico, pode-se interagir, como por exemplo, a indumentária utilizada em uma região com o clima, contextualizando conteúdos de uma maneira fácil de ser compreendida na idade pré-escolar.

Segundo NANNI (1995, p. 84), “a dança é a marca cultural de um grupo, o povo que não cultiva suas raízes, perde parte da identidade”.

A cultura é um forte elemento a ser trabalhado nas danças folclóricas, danças regionais e tradicionais resgatam a história e costumes de povos que formaram a região. Trazendo aspectos culturais que valorizam a atividade.

Desta forma, as várias possibilidades de inserção das atividades rítmicas no contexto escolar além de serem viáveis em qualquer escola infantil, é uma atividade de fácil aceitação por parte das crianças e de grande valor cultural e motor, por parte dos objetivos educacionais.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A população utilizada neste estudo, foi constituída pelos professores que ministram a disciplina Dança nas Universidades de Educação Física da cidade de Curitiba, no ano de 2004.

Os procedimentos metodológicos eleitos, para a realização desse estudo foram a entrevista semi-estruturada e a análise do discurso, os quais segundo SILVA (1996) caracterizam-se como instrumentos metodológicos utilizados na pesquisa qualitativa.

Ao realizar a entrevista semi-estruturada, “o pesquisador e o entrevistado são privilegiados com um diálogo transparente, visto que o entrevistado tinha liberdade de expressar suas idéias além do que previa a entrevista.” (MIRANDA, 1998, p. 69)

Além disso a entrevista semi-estruturada, segundo LUDKE e ANDRÉ (1986, p. 34)

Permite correções, esclarecimentos e adaptações que tornam sobremaneira eficaz na obtenção das informações desejadas. Enquanto outros instrumentos tem seu destino selado no momento em que saem das mãos do pesquisador que os elaborou, a entrevista ganha vida ao se iniciar o diálogo entre o entrevistador e o entrevistado.

Assim, no primeiro momento foram definidos os objetivos da entrevista e formuladas as duas questões que a estruturavam. Em seguida foi feito o contato com as Universidades através do telefone para saber o dia e horário que o professor a ser entrevistado estaria disponível.

Em seguida foi realizada a entrevista na própria universidade referente ao professor pesquisado, mediante a carta de apresentação. Alguns professores me responderam na mesma hora e anotei as respostas. Outros porém, preferiram responder via e-mail para poderem, segundo eles, analisar melhor as questões.

Das universidades da cidade de Curitiba que possuem o curso de Licenciatura em Educação Física, somente a Universidade Tuiuti do Paraná não possui a disciplina Dança no currículo atual, por isso não foi realizada a pesquisa nesta universidade. Nas outras cinco: Universidade Federal do Paraná, Faculdades Dom Bosco, Uniandrade, Unicenp e Pontifícia Universidade Católica, foi escolhido aleatoriamente um professor de Dança de acordo com a disponibilidade de horário, por haver em algumas universidades dois professores ou mais que ministram a mesma disciplina.

Para a análise das entrevistas foi utilizado como procedimento metodológico a análise do discurso, o qual se caracteriza como:

Conjunto de descrições e preposições produzidas à partir de um certo número de teses (sobre a língua, a enunciação, a história, etc) que as tornam possíveis. Essas teses regulam a metodologia de descrição e dão um sentido aos resultados que produzem o uso deste método, segundo a mesma autora, pressupõe a possibilidade de ultrapassar as análises que se limitam à frase, chegando à relação mundo-linguagem, onde os sujeitos não são transparentes, devem ser pensados em seus processos histórico-sociais de constituição. (ORLANDI citado por MIRANDA, 1998, p.69)

Para tanto foram construídas duas temáticas de acordo com as perguntas realizadas nas entrevistas, sendo:

- a importância das atividades rítmicas na Educação Infantil;
- como as atividades rítmicas devem ser desenvolvidas na Educação Infantil.

Procurou-se dentro de cada tema confrontar as respostas dos professores entre si com base nos autores selecionados para a revisão de literatura.

Ao apresentar os dados foi utilizado o nome da instituição referente ao professor para resguardar a identidade do professor.

3. ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

Neste capítulo será apresentada a análise das entrevistas realizadas com os professores que ministram a disciplina Dança nos cursos de Licenciatura em Educação Física da cidade de Curitiba. Foi verificado qual a compreensão desses professores em relação às atividades rítmicas como conteúdo para a Educação Infantil e como estas deveriam ser desenvolvidas nesta faixa etária.

3.1 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RÍTMICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As atividades rítmicas são caracterizadas como uma atividade completa do ponto de vista de formação do ser humano. Assim como para PALLARÉS (1981), elas são um poderoso meio na contribuição da educação integral da criança, oportunizando a normalização do ritmo e proporcionando atividades criativas espontâneas.

A respeito da educação do ritmo e a importância da presença deste na educação e no cotidiano, alguns professores colocaram fundamental a presença do ritmo nas atividades realizadas com as crianças. O Professor da UFPR fala: *“A importância se dá sobretudo quando pensamos que o ritmo é um elemento que se encontra em todas as nossas ações, encontramos ritmo em todos os sistemas que nos constitui e em nossas relações com o mundo que nos rodeia”*. Nota-se que, para esse professor, o ritmo é natural do ser humano e do universo que nos cerca concordando com a fala da professora da PUC-PR, *“ a necessidade do ritmo para a harmonia universal está presentemente comprovada. Tudo no universo tem um ritmo e um tempo.”*

Saber caracterizar e administrar o ritmo próprio se torna muito importante na Educação Infantil conforme nos mostra a fala da professora da Uniandrade: *“É fundamental o trabalho das atividades rítmicas na infância, [...] pois ela aprende a dividir o seu tempo melhor, a raciocinar rápido”*.

Ritmo é a construção do movimento em um tempo e no espaço, na infância a percepção do ambiente se faz através da exploração do movimento e da expressão. Com relação ao tema a professora da Unicenp dá o exemplo: *“[...] Ela (a criança)*

constrói a percepção do ambiente que a cerca e de suas manifestações neste ambiente. Ela joga, brinca, explora e cria, numa relação direta com o tempo e o espaço.”.

Já a professora da Dom Bosco, cita o desenvolvimento do ritmo através da dança. *“Quando se fala da dança ela é intrínseca ao ser humano, onde cada pessoa possui um ritmo próprio [...]”.*

As relações sociais, presentes nas atividades relacionadas ao ritmo e a expressão, principalmente quando realizadas em grupos são citadas apenas pela professora da PUC -PR : *“A ‘atividade rítmica’ é importante [...] para o desenvolvimento da relação com o seu ritmo interno, com o ritmo cotidiano, com o ritmo do outro (relações) ...”.*

A relação das atividade rítmicas com o desenvolvimento motor é evidenciada principalmente quando refere-se à Educação Infantil. A importância da aprendizagem motora e do desenvolvimento das habilidades motoras podem ser notadas na fala da professora do Dom Bosco. *“As atividades rítmicas são fundamentais para a educação infantil e no desenvolvimento psicomotor da criança [...]”.* Assim como para a professora da Unicenp : *“Vejo as atividades rítmicas como condição primeira para o desenvolvimento das habilidades básicas e das noções essenciais inerentes ao universo rítmico. A criança que entra em contato com as atividades rítmicas, sejam estas as danças, as ginásticas ou outras formas de movimento rítmico, possuem maiores chances de desenvolver suas potencialidades motoras ... ”.* Desta forma, podemos notar uma preocupação entre os professores de que, o aspecto motor deve ser trabalhada na infância e de que as atividades rítmicas contribuem para o processo de desenvolvimento motor da criança.

As atividades rítmicas proporcionam o conhecimento do próprio corpo em relação ao espaço e a comunicação através do movimento corporal, o que para a criança é interessante e de fácil aplicabilidade. Para GÂNDARA (1999), a expressão através do movimento é um meio de formar a personalidade e desenvolver o potencial criativo.

Alguns professores fizeram menção da atividade rítmica quanto ao desenvolvimento da consciência corporal. Como por exemplo a professora da Dom Bosco ao falar sobre a dança: *“a dança trabalha a questão do ritmo e da consciência corporal o que é significativo para todas as pessoas.”* Com relação à Educação

Infantil o professor da UFPR cita sua importância: *“Quando pensamos que a educação física infantil tem um caráter de descoberta e desenvolvimento da criança vemos a importância desta atividade”*.

A professora da Unicenp coloca : *“A criança que entra em contato com as atividades rítmicas tem maiores chances de [...] realizar suas interpretações subjetivos com relação a construção de sua corporeidade”*. Percebe-se que essa professora dá valor a percepção do corpo, principalmente na Educação Infantil. Já a professora da Uniandrade acredita que o aprendizado adquirido na infância é base para toda vida por isso o ritmo e a consciência corporal devem fazer parte da educação infantil, como podemos observar na fala: *“Os adultos acabam perdendo essa consciência rítmica [...], se o ritmo fizesse parte das atividades desde a infância, quando adultos saberiam lidar melhor com o próprio corpo.”*(professora Uniandrade).

As atividades rítmicas podem contribuir para diversas área do conhecimento, o aprendizado através de uma música é muito mais prazeroso e melhor assimilado pelas crianças, tratando assim de uma linguagem facilmente compreendida por eles. A professora da Uniandrade explicita bem este argumento: *“O ritmo não deve ser trabalhado só na educação física mas em todas as disciplinas, pois a criança aprende a dividir o seu tempo melhor, a raciocinar rápido, aprendendo isso através da música. Pode se perceber que trabalhando o ritmo e com a música nas aulas de educação física, as crianças realizam a atividade com muito mais prazer.”* (professora da Uniandrade)

A relevância cultural das atividades rítmicas, principalmente, quando associadas comas atividades folclóricas, não foram mencionadas nas entrevistas, apesar de serem tratadas como um conteúdo relevante pelos autores estudados. Assim, como cita GÂNDARA (1999), *“as danças folclóricas são indiscutivelmente de aplicação pedagógica fácil, pois possuem uma execução simples e baseiam-se em movimentos naturais de uma coletividade”*.

Com isso podemos verificar a importância das atividades rítmicas e a forma diferenciada de caracterizar estas atividades no contexto da Educação Infantil pelos professores universitários.

3.2. COMO AS ATIVIDADES RÍTMICAS DEVEM SER DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A aplicabilidade das atividades rítmicas para as crianças é fácil e motivante. Dependendo do objetivo proposto pelo professor, pode-se desenvolver diversos aspectos: criatividade, desenvolvimento motor, cultura, socialização, consciência corporal, entre outros.

A respeito do desenvolvimento destas atividades alguns professores mencionaram que se deve respeitar o limite de cada um trabalhando de forma individual., como por exemplo o professor da UFPR: *“Seu desenvolvimento deve sempre levar em conta a individualidade e o contexto em que as crianças estão inseridas [...]”*. A professora da PUC –PR menciona: *“As atividades rítmicas dentro da Educação Infantil devem ser desenvolvidas focando no potencial individual do aluno [...]”*

O característica de integração da educação física com outras disciplinas, principalmente na Educação Infantil, onde a criança está desenvolvendo a linguagem escrita e falada, se faz necessária e eficaz como podemos evidenciar nas falas das professoras da PUC – PR e da Uniandrade: *“as atividades rítmicas dentro da educação infantil podem ser desenvolvidas de maneira integral e multidisciplinar...”* (professora PUC – PR), *“[...] é fácil e outras disciplinas deveriam trabalhar com o ritmo, a criança iria aprender muito mais e de forma alegre.”* (professora Uniandrade)

A criatividade foi mencionada na forma em que as atividades devem ser empregada, como fala o professor da UFPR: *“as atividades devem despertar o sentido criativo, de transformação, não de mera reprodução.”* Podemos notar na menção do professor que a criatividade gera uma transformação, formando assim uma pessoa crítica. Já a professora da PUC – PR acredita na utilização da criatividade no movimento de forma artística e cultural. *“As atividades rítmicas dentro da Educação Infantil podem ser desenvolvidas com metodologias que visem principalmente o autoconhecimento, a criatividade, a arte e a cultura, a expressividade e valores humanos”*.

Desenvolver atividades com as crianças de forma espontânea e natural é um privilégio da atividades rítmicas e por ser natural se torna uma atividade prazerosa. À

respeito dessa naturalidade a professora da Uniandrade comenta: *“as atividades rítmicas na educação infantil devem ser trabalhadas desde a forma mais rudimentar como: palmas, estalo de dedos, atividades em grupos, dois à dois ...”*

Segundo a professora da Dom Bosco *“as atividades rítmicas na educação infantil devem ser trabalhadas de forma lúdica e respeitando as faixas etárias de desenvolvimento”* e cita a Dança enquanto um conteúdo : *“o trabalho deve ser voltado a dança moderna e não ao clássico. Pode-se até trabalhar o clássico com as crianças porém de forma lúdica, com brincadeiras.”*

Podemos observar que a relevância da atividades rítmicas na educação infantil é unânime, porém a forma de compreensão é diferenciada. Alguns professores dão ênfase ao aspecto motor quando outros acreditam na educação do intelecto através do movimento ou ainda acreditam na multidisciplinariedade como forma de educação.

4. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das atividades rítmicas enquanto conteúdo na Educação Infantil, pode-se verificar que é viável sendo esta uma atividade indicada por vários autores e professores do ensino superior, porém a forma de aplicabilidade dessas atividades se diferencia de acordo com a linha pedagógica seguida pelo autor ou professor.

Vimos que as atividades rítmicas podem ser trabalhadas através das diferentes dança, dos brinquedos cantados e das danças folclóricas, as quais são de fácil linguagem e portanto, fácil assimilação para a idade infantil.

Observamos também que a facilidade de se trabalhar o ritmo com as crianças se dá por este ser um mecanismo natural do ser humano, sendo espontâneo e prazeroso.

Além do mais diferentes potencialidades podem ser desenvolvidas na infância através das atividades ritmadas, como por exemplo: a criatividade, lateralidade, espaço temporal, convivência social e muitas outras as quais são fundamentais num processo de formação e educação, além destas atividades proporcionarem essas vivências de maneira global, contribuindo não só para a Educação Física como também para diversas áreas de conhecimento.

Nota-se na pesquisa realizada que tanto os autores selecionados para a revisão, quanto os professores das Universidades, acreditam na atividade rítmica como uma forma de educar a criança e devem ser aproveitadas como uma maneira natural de desenvolvimento.

Interessante foi perceber, através das entrevistas, a direção empregada pelo professor Universitário para caracterizar a importância das atividades rítmicas para a Educação Infantil. Alguns professores deram ênfase no aspecto social e cultural da atividade, enquanto outros acreditam que, através do ritmo pode ser trabalhado o desenvolvimento das habilidades motoras ou ainda outros acreditam no crescimento integral da criança.

Com isso verificamos como é compreendida a aplicabilidade das atividades rítmicas pelos professores das Universidades de Educação Física da cidade de Curitiba. É unânime a sua importância, porém a forma de interpretar a atividade é diferente entre os professores.

Entretanto, os acadêmicos de Educação Física recebem diferentes propostas de aplicação das atividades rítmicas mediante a Universidade que estão freqüentando. Sendo esses os futuros profissionais que poderão estar atuando nas escolas de Educação Infantil e empregando atividades com ritmo em suas aulas, devido a influência, ou não que o professor de Dança da Universidade exerceu sobre a proposta da aplicabilidade destas atividades.

Contudo, espero que esta pesquisa traga benefícios as pessoas interessadas pela temática e esclareça algumas dúvidas pertinentes.

REFERÊNCIAS

- ARTAXO, I. e MONTEIRO, G. **Ritmo e Movimento**. Guarulhos: Phorte, 2000.
- BUENO, A. P. **A influência da dança no desenvolvimento motor de crianças de 07 a 10 anos**. Monografia - PUC, Curitiba, 1994.
- CUNHA, M. **Dance aprendendo – aprenda dançando**. 2 ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzanatto, 1992.
- DUARTE Jr., J. F. **Por que arte-educação?** São Paulo: Papirus, 1991.
- FAHLBUSCH, H. **Dança Moderna e Contemporânea**. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.
- FREIRE, I. “O corpo e o movimento no espaço do conhecimento”. **Caderno CEDES - Dança Educação**, Campinas, n. 53, 2001.
- FUX, M. **Dança, experiência de vida**. 3. ed. São Paulo: Editora Summus, 1983.
- GÂNDARA, M. **Atividades Ritmadas para Crianças**. Campinas: Átomo, 1999.
- GIFFONI, M. **Danças Folclóricas Brasileiras e suas aplicações educativas**. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1973.
- MARQUES, I. **Ensino de Dança Hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 1999.
- MEDEIROS, C. **A dança um fundamento essencial na Educação Física Escolar**. Monografia - UFPR, Curitiba, 1995.

NANNI, D. **Dança Educação: Pré-escola à Universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

_____. **Dança Educação: Princípio, Métodos e Técnicas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

OSSONA, P. **A Educação pela Dança**. São Paulo: Summus, 1988.

PAIVA, I. **Brinquedos Cantados**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

PALLARÉS, Z. **Atividades Rítmicas para o Pré-escolar**. Porto Alegre: Redacta-Prodil, 1981.

RANGEL-BETTI, I. “Os professores de educação física atuantes na educação infantil: intervenção e pesquisa”. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, n. 4, pág.90-95, 2001.

SCARPATO, M. “Dança Educativa: um fato em escolas de São Paulo”. **Caderno CEDES - Dança Educação**, Campinas, n. 53, 2001.

STOKOE, P. **Expressão Corporal na Pré-escola**. São Paulo: Summus, 1987.

VERDERI, E. **Dança na Escola**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

ANEXOS

Descrição das entrevistas realizadas com os professores que ministram a disciplina Dança nas Universidades de Educação Física de Curitiba.

PROFESSOR DA UFPR

1. Qual a importância das atividades rítmicas como conteúdo na educação infantil?

A importância se dá sobretudo quando pensamos que o ritmo é um elemento que se encontra em todas as nossas ações, encontramos ritmo em todos os sistemas que nos constitui e em nossas relações com o mundo que nos rodeia. Quando pensamos que a educação física infantil tem um caráter de descoberta e desenvolvimento da criança, vemos a importância destas atividades.

2. Como você acha que elas devem ser desenvolvidas?

Seu desenvolvimento deve sempre levar em conta a individualidade e o contexto em que as crianças estão inseridas, as atividades devem despertar o sentido criativo, de transformação, não o da mera reprodução.

PROFESSORA DA FACULDADE DOM BOSCO

1. Qual a importância das atividades rítmicas como conteúdo na educação infantil?

As atividades rítmicas são fundamentais para a educação infantil e no desenvolvimento psicomotor da criança. Quando se fala da Dança, como um todo, ela é intrínseca ao ser humano onde cada pessoa possui um ritmo próprio. Na escola, como diz o texto “A escola é de vidro” as crianças quando entram na escola cada uma recebe um vidrinho onde são colocadas dentro. E a criança vai se moldando na forma do vidro. Quando é hora do recreio a professora tira só um pouquinho a criança de dentro do vidrinho para brincar, e depois é colocada de novo no vidro. Enfim, a escola acaba restringindo o crescimento do aluno. A dança trabalha a questão do ritmo e da

consciência corporal o que é significativo para todas as pessoas. Desde um idoso até um treinamento de um atleta.

2. Como você acha que elas devem ser desenvolvidas?

As atividades rítmicas na educação infantil devem ser trabalhadas de forma lúdica e respeitando as faixas etárias de desenvolvimento. O trabalho deve ser voltado a dança moderna e não ao clássico. Pode-se até trabalhar a técnica do clássico com as crianças porém de forma lúdica, com brincadeiras.

PROFESSORA DA FACULDADE UNIANDRADE

1. Qual a importância das atividades rítmicas como conteúdo na educação infantil?

É fundamental o trabalho das atividades rítmicas na infância. Mesmo porque, eu trabalho com ginástica rítmica de competição e percebo a importância da noção de ritmo. O ritmo não deve ser trabalhado só na educação física mas em todas as disciplinas, pois a criança aprende a dividir o seu tempo melhor, a raciocinar rápido, aprendendo isso através da música. Pode se perceber que trabalhando com o ritmo e com a música nas aulas de educação física as crianças realizam a atividade com muito mais prazer. Os adultos acabam perdendo essa consciência rítmica, percebo isso quando realizo atividades de ritmo para os meus alunos aqui da Universidade e vejo como eles se atrapalham com o a percepção do corpo, se o ritmo fizesse parte das atividades desde a infância, quando adultos saberiam lidar melhor com seu próprio corpo.

2. Como você acha que elas devem ser desenvolvidas?

As atividades rítmicas na educação infantil devem ser trabalhadas desde a forma mais rudimentar como palma, estalo de dedos, atividades em grupos, dois à dois. É fácil e outras disciplinas deveriam trabalhar com o ritmo, a criança iria aprender muito mais e de forma alegre.

PROFESSORA UNICENP

1. Qual a importância das atividades rítmicas como conteúdo na educação infantil?

As atividades rítmicas tem “por si” um alto significado de existência no quadro de conteúdos a serem trabalhados na educação física. Em se tratando da educação infantil, este universo primeiro de contatos com o mundo exterior e introspecção das ações motoras, vejo as atividades rítmicas como condição primeira para o desenvolvimento das habilidades básicas e das noções essenciais inerentes ao universo rítmico. A criança que entra em contato com as atividades rítmicas, sejam estas as danças, as ginásticas ou outra forma de movimento rítmico, possuem maiores chances de desenvolver suas possibilidades motoras e de realizar suas interpretações subjetivas com relação a construção de sua corporeidade. Ela constrói a percepção do ambiente que a cerca e de suas manifestações neste ambiente. Ela joga, brinca, explora e cria numa relação direta com o tempo e o espaço, e com o projeto rítmico a que se dispõe o mundo que vivemos, ou melhor o universo que pretendemos.

PROFESSORA PUC – PR

1. Qual a importância das atividades rítmicas como conteúdo na educação infantil?

A necessidade do ritmo para a harmonia universal está comprovada. Tudo no universo tem um ritmo e um tempo. Para o desenvolvimento harmonioso e integral do ser humano devemos pensar de forma holística e as atividades rítmicas como conteúdo na educação infantil é parte fundamental nesse processo. A “atividade rítmica” é importante não somente para o desenvolvimento do potencial expressivo, artístico, psicomotor e das habilidades básicas da criança mas sim, também para o desenvolvimento da relação com o seu ritmo interno, com o ritmo cotidiano, com o ritmo do outro (relações), com o ritmo do mundo sonoro, etc.

2. Como você acha que elas devem ser desenvolvidas?

As atividades rítmicas dentro da educação infantil podem ser desenvolvidas de maneira integral e multidisciplinar, focando no potencial individual do aluno, com metodologias que visem principalmente o auto-conhecimento, a criatividade, a arte e a cultura, a expressividade e valores humanos.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Eu, **KARLA CRISTINA GREGÓRIO DA LUZ**, aluna do 4º ano de graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná, estou realizando uma pesquisa sobre as atividades rítmicas na área de educação infantil, sob orientação da **Profª. Dra. Marynelma Camargo Garanhani**, para tanto solicito a colaboração de V.Sa. no sentido de concretizar tal objetivo.

Karla C. Gregório da Luz

Prof. Dra. Marynelma C. Garanhani